



## USO DA FERRAMENTA DE MÍDIA SOCIAL INSTAGRAM COMO MEIO PARA CONTRIBUIR NA CONSTRUÇÃO

do conhecimento, difundir informações científicas e combater “fake news” durante a pandemia da COVID-19.

**Janeusa Trindade de Souto**<sup>1</sup>

**José Wilamy Cosme Rabêlo**<sup>2</sup>

**Ianca Queiroz Andrade**<sup>3</sup>

**Italo Vinicius Bezerra Monteiro**<sup>4</sup>

**Lucas Alves de Sousa Gomez**<sup>5</sup>

### RESUMO

Em 2020, o mundo foi atingido pela pandemia da COVID-19, fazendo com que as atividades acadêmicas na UFRN fossem interrompidas em meados de março. Diante da impossibilidade de se realizar atividades de extensão presenciais com a temática de educação e saúde, este grupo de extensão criou um perfil no Instagram, que é uma poderosa ferramenta e possui um alto alcance, para disseminar informações seguras sobre a pandemia. O objetivo é de ajudar a população no entendimento dessa nova doença, já que o Brasil e o mundo, sofrem com muitas fake news. O perfil disponibiliza posts informativos sobre a COVID-19, além de lives com profissionais especialistas, que respondem perguntas e assim ajudam a sanar as dúvidas dos telespectadores. Portanto, através do estudo e empenho dos alunos e orientadora que nutrem esse Instagram, informações seguras sobre a COVID-19 são levadas à população diariamente.

<sup>1</sup> Doutora em Imunologia Básica e Aplicada Professora titular do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da UFRN.

<sup>2</sup> Biomédico; Técnico em Histologia/ Microscopia pela Escola Técnica de Saúde/UFPB Técnico do Laboratório Morfofuncional da EMCM/UFRN.

<sup>3</sup> Biomédica, mestranda do do Programa de Ciências Biológicas da UFRN.

<sup>4</sup> Discente de Medicina na UFRN.

<sup>5</sup> Discente de Medicina na UFRN.

Palavras-chave: extensão; instagram; COVID-19.

## USE OF THE SOCIAL MEDIA TOOL, INSTAGRAM, AS A WAY TO CONTRIBUTE TO THE CONSTRUCTION of knowledge, disseminate scientific information and combat fake news during the covid-19 pandemic.

### ABSTRACT

In 2020, the world was hit by the COVID-19 pandemic, causing academic activities at UFRN to be interrupted in the middle of March. Faced with the impossibility of conducting in-person outreach activities with the theme of education and health, this extension group created an Instagram profile, which is a powerful tool and has a high reach, to disseminate secure information about the pandemic. The goal is to help the public in understanding this new disease, since Brazil and the world suffer with widespread fake news. The profile provides informational posts about COVID-19, in addition to live transmission with expert professionals, who answer questions and thus help to solve the doubts of viewers. Therefore, through the study and commitment of the students and advisor that feed this Instagram account, it is possible to bring daily reliable information about COVID-19 to the public.

Keywords: extension; instagram; COVID-19.

## USO DE LA HERRAMIENTA DE MEDIOS SOCIALES, INSTAGRAM, COMO MEDIO PARA CONTRIBUIR A LA CONSTRUCCIÓN de conocimientos, divulgar información científica y combatir "fake news" durante la pandemia covid-19.

### RESUMEN

En 2020, el mundo se vio afectado por la pandemia COVID-19, lo que provocó la interrupción de las actividades académicas en la UFRN a mediados de marzo. En vista de la imposibilidad de realizar actividades de extensión cara a cara con el tema de educación y salud, el grupo actual creó un perfil en Instagram, que es una herramienta poderosa y de gran alcance, para difundir información segura sobre la pandemia. El objetivo es ayudar a la población a comprender esta nueva enfermedad, ya que Brasil y el mundo sufren muchas noticias falsas. El perfil proporciona publicaciones informativas sobre COVID-19, además de lives con profesionales expertos, que responden preguntas y ayudan a resolver las dudas de los espectadores. Por lo tanto, a través del estudio y el compromiso de los estudiantes y el asesor que nutren este Instagram, diariamente se pone a disposición de la población información segura sobre COVID-19.

Palabras clave: extensión; instagram; COVID-19.

## 1. INTRODUÇÃO

As mídias sociais envolvem contas de pessoas (usuários) ou organizações com perfis públicos, semiprivados ou privados, que se seguem ou são amigos. Isso significa que os usuários ou organizações vinculadas a uma conta de rede social podem ter suas informações e atualizações compartilhadas nas suas listas de seguidores e interagir para trocar conhecimentos, opiniões e outras formas de comunicação, como publicação de fotos e vídeos (BOYD E ELLISON, 2007).

Para além de uma plataforma tecnológica emergente e uma tendência cultural, são um veículo de comunicação que está mudando a maneira como pessoas e organizações trocam informações (SCHMITT, SIMS-GIDDENS E BOOT, 2012).

Igualmente, a educação não existe fora dos contextos sociais ou tecnológicos em que está inserida. Assim, cada vez mais instituições de ensino, professores e alunos são expostos às novas ferramentas de redes sociais (ANDERSON, 2019), levando a maior participação informal em atividades institucionais, sociais e políticas (RANIERI, ROSA, E MANCA, 2016), como possibilidade para o desenvolvimento de habilidades de comunicação por multimídia (BROWN, CZERNIEWICZ, E NOAKES, 2016), como meio de divulgação de estudos de pesquisa e rede de colaboradores (KHATRI ET AL., 2015), gerando uma lista de benefícios crescente para o ensino e aprendizagem (ANDERSON, 2019).

Além disso, as mídias sociais podem ser conceituadas pelas lentes do construtivismo com características variáveis de aprendizado formal e informal (GREENHOW E LEWIN, 2016), deixando de serem vistas apenas como uma ferramenta de entretenimento na comunidade em geral, mas ganhando notoriedade por impactarem na saúde (BOTH, 2015; SHAW ET AL., 2015). Para o construtivismo social (de aprendizagem), a aprendizagem acontece no contexto das circunstâncias, atividade ou cultura. O que se sabe reside não apenas no indivíduo, mas também na colaboração e interação entre os indivíduos e o meio (VYGOTSKY, 1978).

Dessa forma, nosso grupo de extensão propôs a criação de uma conta no Instagram como alternativa à continuação das atividades de forma não presencial, dada as circunstâncias da pandemia da COVID-19 e à suspensão das atividades presenciais pela UFRN, como também uma forma de levar à sociedade informações corretas e seguras sobre essa doença e seu agente causador, através de publicações diárias e lives semanais com profissionais da área.

## 2. EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA

O uso da ferramenta de mídia social Instagram, por um grupo de extensão universitária, pode ser um meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações e combater “fake news” durante a pandemia da COVID-19.

Pela própria definição na sua página oficial, o Instagram é:

“um aplicativo gratuito de compartilhamento de fotos e vídeos disponível para dispositivos Apple iOS, Android e Windows Phone. As pessoas podem carregar fotos ou vídeos em nosso serviço e compartilhá-los com seguidores ou com um grupo restrito de amigos. Elas também podem ver, comentar e curtir publicações compartilhadas por amigos no Instagram. Qualquer pessoa com 13 anos ou mais pode criar uma conta ao registrar um endereço de email e selecionar um nome de usuário.” (INSTAGRAM, 2020).



Com restrição à publicação de fotos (ARAUJO NETO, 2018), o Instagram pode ser acessado de qualquer navegador da Web em computadores e notebooks (INSTAGRAM, 2020), constituindo-se como uma importante ferramenta de comunicação interativa de organizações de saúde com a comunidade em tempos de crises de saúde global (GUIDRY et. al., 2017), nas catástrofes naturais e por ações antrópicas. Do mesmo modo, serve como uma plataforma de rede social em disciplinas como dermatologia clínica, doenças infecciosas e radiologia (KAMEL, BOULOS, WHEELER, 2016).

À guisa de exemplo, temos contas com selo de autenticidade do Instagram de órgãos de saúde pública e pesquisa nacional como a @minsaude, do Ministério da Saúde/MS, a @oficialfiocruz, da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz e de órgãos internacionais, como a @cdcgov, do Centers for Disease Control/CDC e a @who, da World Health Organization/WHO (INSTAGRAM, 2020).

A ação de extensão que o presente grupo vinha desenvolvendo de forma presencial ocorria numa escola da rede pública de ensino fundamental, onde eram desenvolvidas atividades educativas abordando tópicos sobre o funcionamento do sistema imunológico na saúde e na doença. No entanto, devido às medidas de distanciamento social estabelecidas em todo país em decorrência da COVID-19, o grupo teve que se reinventar. Essa reinvenção veio ligando o tópico do projeto que o grupo já trabalhava em educação e saúde, usando como modelo o sistema imunológico, com a demanda universal de combate à transmissão do novo coronavírus, uma vez que os dois assuntos estão profundamente interligados.

### 3. CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

No contexto atual de pandemia por SARS-CoV-2, onde os objetivos estratégicos globais para retardar a transmissão e reduzir a mortalidade associada à COVID-19 são, entre outros: o distanciamento físico em nível individual da população, isolamento rápido de pacientes confirmados e quarentena de contatos (WHO, 2020), somado à suspensão das atividades escolares presenciais nas unidades da rede pública e privada de ensino do Rio Grande do Norte (RIO GRANDE DO NORTE, 2020), a Portaria nº 452/2020-R, de 17 de março de 2020, que suspendeu, em caráter excepcional e por prazo indeterminado, as aulas de todos os cursos em qualquer modalidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, 2020), impossibilitou a execução de atividades presenciais de extensão por todos os grupos extensionistas da UFRN.

Com o objetivo de manter o grupo de extensão ativo, colaborar com a UFRN na promoção de ações educativas sobre a COVID-19 e levar informações importantes à população, o grupo buscou novas ferramentas didático-pedagógicas, uniu esforços e criou uma conta no Instagram para divulgar material educativo, informativo, científico, combatente a fake news, promotor de lives com participação de professores com expertise em áreas ligadas ao SARS-CoV-2 e à COVID-19, como a Virologia, Imunologia, Infectologia, Farmacologia e áreas correlatas, que ajude na disseminação de informações científicas relevantes, com linguagem acessível para toda a comunidade.

Dessa forma, a presente ação de extensão apostou nessa ideia e vem, desde o dia 09 de abril do corrente ano, difundindo informações sobre os diversos temas relacionados à COVID-19.

### 4. PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

O presente projeto de extensão foi inicialmente desenvolvido com o objetivo de apresentar como o corpo se defende das doenças de uma forma lúdica em escolas públicas de ensino médio de Natal. Sua primeira edição ocorreu em 2017 e, desde sua criação, está se reinventando para se adaptar às diferentes formas de divulgar informações científicas acessíveis à população. Com a pandemia da COVID-19, o projeto adotou a plataforma virtual Instagram para suas ações de informação à comunidade sobre diferentes temas relacionados à essa doença. Assim sendo, o projeto conta com 11 membros, entre eles alunos de graduação e pós-graduação, servidores técnicos, pesquisadores, docentes da UFRN e uma professora da escola em que o projeto acontece na forma presencial. Todos participam ativamente da seleção de temas, produção de postagens e manutenção do Instagram.

## 5. A QUE PÚBLICO SE DIRECIONA

Ação de conscientização virtual busca esclarecer sobre a doença causada pelo novo coronavírus, a COVID-19, seu agente etiológico, o SARS-CoV-2, e suas formas de prevenção, bem como apresentar todas as estratégias de combate a essa pandemia adotadas pelas autoridades de saúde pública brasileiras a nível internacional (OMS, FDA e CDC), nacional (Ministério da Saúde/MS), regional (SESAU – AL, SESAB – BA, SESA – CE, SES – MA, SES – PB, SES – PE, SESAPI – PI, SES – SE) e estadual (Secretaria de Saúde Pública do RN/SESAP – RN). Os dados expostos em publicações são direcionados a todos os usuários do aplicativo Instagram, sendo os indivíduos residentes no estado do Rio Grande do Norte o principal público-alvo.

## 6. METODOLOGIA

Devido à evidente relevância do Instagram para a disseminação de informações e, com a parada das atividades presenciais da UFRN em virtude da pandemia da COVID-19, o grupo do presente projeto de extensão, que trabalhava presencialmente a temática de como o corpo se defende das doenças, se organizou para criar uma conta nessa mídia social para fornecer informações sobre a COVID-19. Para isso, o grupo inicialmente elaborou um cartaz de divulgação do perfil para agregar seguidores (Figura 1).

Figura 1. Cartaz de divulgação das postagens do perfil.



Fonte: Perfil do Instagram relatado, 2020.

Para as publicações, é feito um levantamento semanal de temas importantes sobre a COVID-19, tendo sido realizadas, até o momento, postagens diárias abordando diferentes assuntos relacionados à doença, tais como: comparativo de mortes por dengue, H1N1 e COVID-19 no Brasil e no RN; a importância do isolamento social; a questão da falta de testes para COVID-19; distribuição da COVID-19 por faixa etária e gênero no RN; riscos para o fornecimento e qualidade de testes, medicamentos e vacinas para COVID-19; combatendo fake news sobre a COVID-19; como funciona o tratamento com plasma para COVID-19; imagens da infecção de células pelo SARS-CoV-2 feitas por pesquisadores da FIOCRUZ; a importância de exercício físico para o sistema imunológico e respiratório; o que são grupos de risco e por que eles correm mais perigo de desenvolver COVID-19; métodos de diagnóstico da COVID-19: RT-PCR e teste rápido; diferença entre distanciamento social, quarentena e isolamento social; o que são os coronavírus; como cuidar da saúde mental em tempos de COVID-19; disque prevenção ao coronavírus; marcha virtual pela ciência; como é feita uma vacina; diferenças entre surto, endemia, epidemia e pandemia.

Todas as publicações são previamente organizadas seguindo um cronograma semanal, de forma que cada participante da ação fica responsável por desenvolver um tema. Ao final, o material confeccionado, para ser publicado, é revisado pela coordenadora da ação de extensão, onde são sugeridas correções e, em seguida, liberado para publicação. Busca-se publicar sobre temas de acordo com as demandas que se apresentam no cenário da pandemia.

Também faz parte do repertório de postagens a inclusão de vídeos educativos relevantes para o momento, como por exemplo, a publicação de materiais ensinando a forma correta de usar máscaras, a improvisar máscaras de pano caseiras, informações sobre a relação entre o coronavírus e amamentação, demonstração da subnotificação de casos e baixa testagem da população brasileira, dentre outros. Além disso, são realizadas lives semanais com a coordenadora da ação e convidados, abordando temas relevantes para a pandemia, tais como: atualização em COVID-19; COVID-19; perspectivas de tratamento; dialogando sobre saúde mental; e situação atual da COVID-19 no RN. Essa ferramenta proporciona maior contato com os seguidores da página da extensão e possui facilidades de entretenimento, como a possibilidade de responder ao vivo questionamentos do público (Figura 2).

**Figura 2.** Cartazes de divulgação das lives no perfil do Instagram.



Fonte: Perfil do Instagram relatado, 2020.

## 7. O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA E RESULTADOS ALCANÇADOS

Frente a pandemia do novo coronavírus e a necessidade de isolamento social, foi preciso planejar uma nova forma para dar continuidade ao projeto que o presente grupo vinha desenvolvendo. No entanto, essa ideia impôs desafios relacionados à habilidade com tecnologia por estudantes da área da saúde (bastante leigos nesse assunto), como também na busca de informações seguras frente a um tema bastante desconhecido.

Nesse contexto, foi necessário desenvolver habilidades vinculadas à criação de uma conta pública e científica no Instagram, o que demandou organização, reuniões, tempo e estudo para tornar os objetivos reais e com resultados satisfatórios. Além disso, instigou também os estudantes a aprender a criar publicações esteticamente atrativas, uma vez que isso é bastante importante para que os seguidores da página tenham interesse em visualizar, curtir e compartilhar as postagens do feed. Uma vez que criar e administrar uma rede social é uma tarefa complexa, principalmente quando envolve o compartilhamento de informações científicas (COSTA, 2019).

Ademais, dedicar um tempo para buscar artigos científicos confiáveis e compreender o assunto estimula os envolvidos nesse projeto a estarem sempre atualizados nas novidades sobre a COVID-19, uma doença ainda bastante desconhecida, tanto em relação a fisiopatogênese quanto ao tratamento. Também faz com que o grupo tenha o desafio de transformar as informações colhidas em artigos com linguagem complexa em publicações educativas para diversos públicos.

Atualmente, o perfil no Instagram da presente ação de extensão possui mais de 2.000 seguidores (dentre eles estão: professores, estudantes, profissionais da saúde e outros cidadãos de várias localidades do país e do mundo) (Figura 3), em pouco mais de dois meses da sua criação (09/04/2020). Além disso, o perfil conta com mais de 200 visitas diárias, uma média de 400 likes e 300 compartilhamentos por publicação (dados quantitativos fornecidos pelo próprio Instagram) (Figura 4). Ademais, conta com um alcance (número de usuários) e impressões (número de vezes que as publicações foram vistas) bastante expressivos (Figura 5). Como também, nas lives realizadas todas as segundas-feiras com profissionais da saúde (médicos infectologistas, farmacêuticos, psicólogos e outros), nas quais consegue-se uma audiência de 200 ou mais pessoas assistindo e interagindo com perguntas e comentários simultaneamente. Isso mostra a capacidade dessa rede em aumentar a visibilidade do papel da universidade na divulgação de ciência para além de seus muros (ARAÚJO NETO, 2018).

**Figura 3.** Cartaz em comemoração aos 2.000 seguidores no Instagram.



**Fonte:** Perfil do Instagram relatado, 2020.

**Figura 4.** Informações referentes a uma publicação da nossa rede social. Mostra que foi alcançado por uma postagem 442 likes (símbolo do coração), catorze comentários (símbolo do balão), 367 compartilhamentos (símbolo da seta), e foi salva por 118 contas (símbolo da bandeira). Além disso, resultou em 238 visitas ao feed e alcançou 3.001 perfis.



Fonte: Perfil do Instagram relatado, 2020.

**Figura 5.** Informações fornecidas pelo próprio Instagram mostrando o alcance das publicações (4.046) e impressões (acessos totais as publicações da nossa rede social) do dia 08 a 14 de junho (22.106). Além disso, as barras em tons de azul mostram o alcance das publicações ao longo dos dias da semana.



Fonte: Perfil do Instagram relatado, 2020.



Somado a isso, o feed já conta com mais de 100 publicações sobre temas diversos envolvendo exclusivamente a pandemia do novo coronavírus, o que consolida o compromisso do grupo em divulgar informações seguras frente a esse grave problema de saúde pública. Isso firma ainda mais a confiança dos seguidores na página, e ganha espaço na divulgação de informações que antigamente estavam vinculadas somente a TV e rádio, dando a oportunidade de criar um vínculo maior com seus usuários, já que o tema tratado nas publicações é bastante atual e interfere diretamente na vida da grande maioria dos usuários (BARROS JUNIOR, 2019).

Além disso, essa ação de extensão obteve reconhecimento da Sociedade Brasileira de Imunologia, que passou a seguir a página pela sua conta oficial do Instagram.

Consoante ao que foi exposto, é notória a importância dessa forma de comunicação em meio ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, uma vez que o grupo tem divulgado informações confiáveis de fontes seguras (Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, artigos científicos e outros), adaptadas a uma linguagem acessível em uma rede de divulgação tão popular utilizada atualmente que vai ganhar, cada vez mais, potencial no ensino nos dias atuais (OLIVEIRA, LACERDA, ASSIS, 2019). Logo, é possível também prever a sua consolidação para além da pandemia, uma vez que a equipe responsável por organizar as publicações está vinculada ao projeto de extensão já bem estabelecido, que há três anos vem atuando na propagação de ciência na sociedade.

Por fim, é importante também enfatizar sobre a capacidade de trabalhar em grupo, mesmo que à distância, uma vez que esse grupo de extensão é formado por estudantes, servidores técnicos e docentes de diferentes cursos da área da saúde, o que resulta na junção de diferentes formas de saberes e criatividade, que aliadas ao respeito, resultam em um benefício comum de crescimento pessoal e coletivo.

## 8. RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

De acordo com a Política de Extensão contida no PDI 2010-2019, que define a Extensão Universitária “como uma atividade orientada para promover a interação transformadora entre a instituição universitária e as demais instituições e movimentos sociais, mediada por processos científicos, culturais, educativos e artísticos”, o objetivo dessa ação de extensão é expandir o conhecimento adquirido na academia para a população em geral, por intermédio de alunos de graduação, pós-graduação, servidores técnicos e docentes da UFRN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2010). Além disso, também objetiva promover o aprimoramento do ensino na formação dos profissionais, além de prestar serviços à sociedade (RIBEIRO, 2011). Normalmente os projetos de extensão ocorrem em contato presencial com o público-alvo, mas é preciso levar em consideração o cenário atual da pandemia da COVID-19, onde a principal forma de contenção do vírus é o distanciamento social, impossibilitando realizar as atividades presenciais (ANGHEBEM, 2020).

Dessa forma, era preciso continuar o projeto que o grupo vinha desenvolvendo antes da pandemia chegar ao Brasil e a melhor forma de continuar disseminando informações seguras durante o período de distanciamento social é pelas redes sociais. O Instagram foi a plataforma escolhida, já que é uma das redes sociais com maior poder de alcance para todos os públicos e, por meio de posts, lives e stories, informações seguras sobre a COVID-19 são levadas à população, com uma linguagem acessível, ultrapassando as barreiras universitárias para ajudar a vida das pessoas durante esse cenário da pandemia (CASTRO, 2004).

Por fim, reunindo o conceito de extensão de promover a interação da academia com a sociedade, ajudando a aprimorar os futuros profissionais que vão se formar e ajudando a melhorar a vida das pessoas, a conta no Instagram organizada pela equipe dessa ação de extensão, nutrida por alunos orientados por uma professora com expertise na área, abrange o conceito da prática da extensão universitária (SALES, 2015).

## 9. REFERÊNCIAS

ANDERSON, Terry. **Challenges and Opportunities for use of Social Media in Higher Education**. Journal Of Learning For Development - JLD, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 6-19, 2019.

ANGHEBEM, Mauren Isfer. **Lições a serem aprendidas: a importância do distanciamento social em casos de pandemia viral**. Disponível em: <http://www.sbac.org.br/blog/2020/03/25/licoes-a-serem-aprendidas-a-importancia-do-distanciamento-social-em-casos-de-pandemia-viral/>. Acesso em: 06 maio 2020.

ARAÚJO NETO, Luiz. **A utilização do Instagram como forma de ascensão profissional: a análise do perfil de um professor universitário**. 2018. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

BOOTH, Richard G.. **Happiness, stress, a bit of vulgarity, and lots of discursive conversation: a pilot study examining nursing students' tweets about nursing education posted to twitter**. Nurse Education Today, [s.l.], v. 35, n. 2, p. 322-327, fev. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2014.10.012>.

BOULOS, Maged Kamel; GIUSTINI, Dean; WHEELER, Steve. **Instagram and WhatsApp in Health and Healthcare: an overview**. : An Overview. Future Internet, [s.l.], v. 8, n. 37, p. 1-14, 26 jul. 2016. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/fi8030037>.

BOYD, Danah M.; ELLISON, Nicole B.. Social Network Sites: definition, history, and scholarship. Journal Of Computer-mediated Communication, [s.l.], v. 13, n. 1, p. 210-230, out. 2007. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1111/j.1083-6101.2007.00393.x>.

BROWN, Cheryl; CZERNIEWICZ, Laura; NOAKES, Travis. **Online content creation: looking at students: social media practices through a connected learning lens**. Learning, Media And Technology, [s.l.], v. 41, n. 1, p. 140-159, 17 nov. 2015. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/17439884.2015.1107097>.

BARROS JUNIOR, Roldão Alves de. **Médico e influenciador: um estudo sobre a comunicação em saúde no Instagram**. Trabalho apresentado na DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 22 a 24 de maio de 2019.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores**. Reunião Anual da ANPED, v. 27, p. 1-16, 2004.

COSTA, Franciely Vanessa. **Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica**. Research, Society and Development, v.8, n. 10, 2019.

GREENHOW, Christine; LEWIN, Cathy. **Social media and education: reconceptualizing the boundaries of formal and informal learning**. Learning, Media And Technology, [s.l.], v. 41, n. 1, p. 6-30, 16 jul. 2015. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/17439884.2015.1064954>.

GUIDRY, Jeanine P.d.; JIN, Yan; ORR, Caroline A.; MESSNER, Marcus; MEGANCK, Shana. **Ebola on Instagram and Twitter: how health organizations address the health crisis in their social media engagement.** : How health organizations address the health crisis in their social media engagement. *Public Relations Review*, [s.l.], v. 43, n. 3, p. 477-486, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pubrev.2017.04.009>.

INSTAGRAM. **O que é o Instagram?** Disponível em: [https://pt-br.facebook.com/help/instagram/424737657584573?helpref=hc\\_fnav](https://pt-br.facebook.com/help/instagram/424737657584573?helpref=hc_fnav). Acesso em: 06 maio 2020.

KHATRI, Chetan; CHAPMAN, Stephen J.; GLASBEY, James; KELLY, Michael; NEPOGODIEV, Dmitri; BHANGU, Aneel; FITZGERALD, J. Edward. **Social Media and Internet Driven Study Recruitment:** evaluating a new model for promoting collaborator engagement and participation. *Plos One*, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 1-11, 16 mar. 2015. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0118899>.

ORGANIZATION, World Health. **COVID-19 STRATEGY UPDATE.** [s.l.]: World Health Organization, 2020. 18 p.

OLIVEIRA, J.B.; LACERDA, D.C.; ASSIS, P.A.C. **Imunomaravis - uma rede social como ferramenta para o processo de ensino e de aprendizagem da disciplina de Imunologia.** Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Ciências, v.4, Editora Realize, Campina Grande - PB, 2019.

RANIERI, Maria et al. **Unlocking the Potential of Social Media for Participation, Content Creation and e-Engagement: Students' Perspectives and Empowerment.** In: BROWN, Elinor L. et al. *E-Learning and Social Media: education and citizenship for the digital 21st century.* Education and Citizenship for the Digital 21st Century. [s.l.]: Information Age Publishing Inc, 2016. p. 223-248.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social.** *Revista Dialogos: Pesquisa em Extensão Universitária*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 81-88, jul. 2011.

RIO GRANDE DO NORTE (Estado). **Decreto nº 29.524, de 17 de abril de 2020.** Dispõe Sobre Medidas Temporárias Para O Enfrentamento da Situação de Emergência em Saúde Pública Provocada Pelo Novo Coronavírus (covid-19).. Natal, RN.

SALES, Shirlei Rezende. **JUVENTUDE EM DIÁLOGO: TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.** *Revista Conexão Uepg*, Ponta Grossa, v. 11, n. 2, p. 182-193, ago. 2015.

SCHMITT, Terri L.; SIMS-GIDDENS, Susan S.; BOOTH, Richard G.. **Social Media Use in Nursing Education.** *Ojin: The Online Journal Of Issues In Nursing*, [s.l.], v. 17, n. 3, p. 1-13, 30 set. 2012.

SHAW, Julie M; MITCHELL, Creina; WELCH, Anthony J; WILLIAMSON, Moira J. **Social media used as a health intervention in adolescent health:** a systematic review of the literature. *Digital Health*, [s.l.], v. 1, p. 205520761558839, jan. 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/2055207615588395>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Natal, 2010. 92 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Portaria nº 452/2020-R, de 17 de abril de 2020.** Boletim de Serviço. Natal, RN.

VYGOTSKY, L. S.. **Mind in Society:** development of higher psychological processes. [s.l.]: Harvard University Press, 1978. 159 p.